ISBN (978-989-96995-8-8)

RESULTADOS PRELIMINARES NO ÂMBITO DO IMPACTO DAS LINHAS DE CRÉDITO PÚBLICAS COVID 19, NA SOLVABILIDADE DAS EMPRESAS DO DISTRITO DE SANTARÉM.

PRELIMINARY RESULTS REGARDING THE IMPACT OF COVID-19 PUBLIC CREDIT LINES ON THE SOLVENCY OF COMPANIES IN THE SANTARÉM DISTRICT.

João Barroca [1]; Nuno Nogueira [2]; Sandra Morgadinho [3]

ESTG-POLITÉCNICO DE LEIRIA, ESCAD-IPLUSO [1]; ISLA Santarém, ESCAD-IPLUSO [2,3]
joao.barroca@ipleiria.pt [1]; joao.barroca@ipluso.pt [1]
nuno.nogueira@islasantarem.pt [2]; nuno.nogueira@ipluso.pt [2];
sandra.morgadinho@islasantarem.pt [3]; sandra.morgadinho@ipluso.pt [3]

RESUMO

Introdução: Na sequência da investigação apresentada no âmbito do ecUI&D'23, do ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém, prosseguimos com o objetivo de compreender a eficácia das garantias mútuas, criadas em período pandémico da Covid-19, para apoio às empresas de setores específicos, no distrito de Santarém.

Método: Foi realizada uma análise financeira com recurso a tabelas dinâmicas, para observar os dados financeiros de uma amostra de 1528 micro, pequenas e médias empresas, que contratualizaram linhas de crédito em 2020, no distrito de Santarém. Os dados não tratados foram cedidos pela Garval - Sociedade de Garantia Mútua. Considerou-se os períodos compreendidos entre 2018 e 2022, inclusive, para melhor perceção do antes e após a implementação das medidas de apoio.
Resultados: Pretende-se observar padrões e tendências, através da análise de rácios.
Discussão: Relativamente ao Volume de Negócios e EBITDA, verificou-se uma quebra destes indicadores, em 2020, face aos períodos de 2018 e 2019, tendo sido evidenciada uma recuperação nos períodos de 2021 e 2022. Quanto à Autonomia Financeira, observou-se que as micro e pequenas empresas, foram as mais afetadas pelo período de pandemia Covid-19. Em particular, as micro empresas apresentaram um rácio médio de 22,03%, 20,86% e 8,62% em 2020, 2021 e 2022, respetivamente. Hipoteticamente, poderá indicar resultados líquidos negativos durante a pandemia, afetando os capitais próprios. Nas pequenas e médias empresas, o rácio de Solvabilidade manteve-se abaixo do ideal, mas constante entre 2018 e 2022, indicando um impacto financeiro relativamente menor da pandemia. Por outro lado, verifica-se que a pandemia criou um maior impacto financeiro nas micro empresas, apresentando uma quebra substancial nos períodos de 2020, 2021 e 2022, embora o rácio médio de Solvabilidade apresente um padrão acima do ideal em todos os períodos em análise. O rácio de Rendibilidade do Ativo é aquele que apresenta maior impacto, entre o período pré e pós-pandemia. Indicadores médios negativos no caso das micro empresas, entre o período de 2021 e 2022, revelam uma degradação do EBITDA. Na Margem Operacional, foi visível que as micro e pequenas empresas foram as mais afetadas. As micro empresas, nos períodos de 2020 e 2022, apresentaram um rácio médio de -21,00% e 1,00% respetivamente.

Conclusão: As micro e pequenas empresas foram as mais afetadas pela pandemia Covid-19. Em termos setoriais, verifica-se que, a Margem Operacional foi mais afetada nos setores do Comércio e Serviços. O Turismo foi inequivocamente o setor mais afetado de todos, apresentando um EBITDA médio negativo, no período de 2020 e 2021. Todos os setores em análise, embora uns mais que outros, evidenciaram uma recuperação económica assinalável, no período pós-pandemia, em termos médios, na medida em que apresentaram um crescimento de 35% dos gastos com pessoal no período de 2022 face a 2018. Tendo em consideração os dados disponíveis, não se pode concluir uma correlação entre as garantias mútuas criadas em período pandémico da Covid-19 e o desempenho das empresas analisadas, uma vez que setores com mais garantias contratadas, como por exemplo, Agricultura e Indústria, mostram maior resiliência à crise, no que diz respeito à evolução do EBITDA.

Palavras-chave: Covid-19, Empresas, Financiamento; Rácios.

ABSTRACT

Introduction: Following the research presented within the scope of ecUI&D'23, conducted by ISLA - Santarém Institute of Management and Administration, we continue with the aim of understanding the effectiveness of mutual guarantees created during the Covid-19 pandemic period to support companies in specific sectors in the district of Santarém.
Method: A financial analysis was conducted using pivot tables to observe the financial data of a sample of 1528 micro, small, and medium-sized companies that contracted credit lines in 2020 in the district of Santarém. The raw data was provided by Garval - Sociedade de Garantia Mútua. The periods between 2018 and 2022, inclusive, were considered to better understand the before and aftereffects of the support measures implementation.
Results: It is intended to observe patterns and trends through the analysis of ratios.
Discussion: Regarding Turnover and EBITDA, there was a decrease in these indicators in 2020 compared to the periods of 2018 and 2019, with a recovery being evident in the periods of 2021 and 2022. As for Financial Autonomy, it was observed that micro and small enterprises were the most affected by the Covid-19 pandemic period. In particular, micro-enterprises showed an average ratio of 22.03%, 20.86%, and 8.62% in 2020, 2021, and 2022, respectively. Hypothetically, this may indicate negative net results during the pandemic, affecting equity. In small and medium-sized enterprises, the solvency ratio remained below the ideal but constant between 2018 and 2022, indicating a relatively minor financial impact of the pandemic. On the other hand, it is noted that the pandemic created a greater financial impact on micro-enterprises, with a substantial decrease in the periods of 2020, 2021, and 2022, although the average solvency ratio presents a pattern above the ideal in all periods under analysis. The Return on Assets ratio is the one that shows the greatest impact between the pre- and post-pandemic periods. Negative average indicators in the case of micro-enterprises between the periods of 2021 and 2022 reveal a degradation of EBITDA. Regarding Operating Margin, it was evident that micro and small enterprises were the most affected. Micro-enterprises, in the periods of 2020 and 2022, showed an average ratio of -21.00% and 1.00% respectively.
Conclusion: Micro and small companies were the most affected by the Covid-19 pandemic. In terms of sectors, it is observed that the Operating Margin was more affected in the Trade and Services sectors. Tourism was unequivocally the most affected sector of all, presenting a negative average EBITDA in the period of 2020 and 2021. All sectors under analysis, though some more than others, showed a remarkable economic recovery in the post-pandemic period, on average, as they exhibited a 35% growth in personnel expenses in the period of 2022 compared to 2018. Considering the available data, it cannot be concluded a correlation between the mutual guarantees created during the Covid-19 pandemic period and the performance of the analyzed companies, as sectors with more guarantees contracted, such as Agriculture and Industry, show greater resilience to the crisis concerning the evolution of EBITDA.

Keywords: Companies, Covid-19, Financing, Ratios.